

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA NO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonio George Rodrigues dos Santos
Discente - Centro Universitário Unifametro
ugeorgesantos@gmail.com

Pablo Victor Monteiro Ferreira
Discente - Centro Universitário Unifametro
pablomonteiro13740@gmail.com

Christian Neiva Gonçalves
Discente - Centro Universitário Unifametro
christianneiva12@gmail.com

José Lucas Martins de Almeida
Discente - Centro Universitário Unifametro
lucasmartins873@gmail.com

Maria Eduarda Costa do Amaral
Discente - Centro Universitário Unifametro
eduarda2706maria@gmail.com

Maria Alícia Braga Brilhante
Discente - Centro Universitário Unifametro
maria.brilhante@aluno.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido
Docente - Centro Universitário Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de edentulismo parcial e total, comprometendo a mastigação, modificando hábitos alimentares e elevando o risco de desnutrição. A reabilitação protética busca restituir função, estética e qualidade de vida, mas sua efetividade sobre o estado nutricional ainda é controversa. Estudos sugerem que a prótese melhora a mastigação, mas resultados sobre parâmetros nutricionais variam conforme o tipo de reabilitação e a associação com aconselhamento dietético. Assim, torna-se necessário revisar as evidências recentes para compreender a relação entre reabilitação oral e

nutrição em idosos. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão da literatura, a influência da reabilitação protética no estado nutricional de idosos, considerando diferentes modalidades de próteses e a associação com intervenções nutricionais. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados da PubMed, SciELO e LILACS, contemplando o período de 2015 a 2025. Utilizaram-se descritores em português e inglês como “idosos”, “próteses dentárias” e “nutrição”. Foram incluídos estudos envolvendo indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, submetidos à reabilitação com próteses totais, removíveis, overdentures ou implanto-suportadas. Os desfechos avaliados foram: Mini Nutritional Assessment (MNA), índice de massa corporal (IMC) e ingestão alimentar.” Excluíram-se relatos de caso, estudos in vitro e artigos sem acesso completo. Ao final, 6 artigos foram selecionados para estudo. **Resultados e Discussão:** A literatura demonstra que a reabilitação protética melhora a eficiência mastigatória e a satisfação funcional, porém mostra impacto limitado sobre o estado nutricional quando empregada de forma isolada. Ensaios clínicos e revisões sistemáticas mostram que a associação da reabilitação oral ao aconselhamento nutricional resulta em ganhos consistentes, como aumento da ingestão calórica e proteica, elevação do IMC e melhores escores no MNA. Próteses implanto-suportadas apresentam desempenho mastigatório superior às removíveis; contudo, não promovem melhora nutricional significativa sem suporte dietético associado. Estudos com overdentures e próteses convencionais evidenciam benefícios semelhantes em função mastigatória, embora de menor magnitude. Assim, a literatura reforça a necessidade de estratégias interdisciplinares que unam reabilitação oral e acompanhamento nutricional. **Considerações finais:** A reabilitação protética representa importante recurso para restaurar a mastigação e a qualidade de vida de idosos, mas sua influência sobre o estado nutricional é limitada quando empregada isoladamente. Evidências indicam que protocolos que integrem próteses e aconselhamento nutricional potencializam os benefícios funcionais e dietéticos, promovendo melhor saúde geral. Recomenda-se a adoção de abordagens multidisciplinares e a realização de ensaios clínicos randomizados que ampliem a padronização de desfechos e consolidem a evidência científica nesta área.

Palavras-chave: Reabilitação protética; Idosos; Nutrição; Prótese dentária; Saúde coletiva.

Referências:

AMAGAI, N. et al. Effect of prosthetic rehabilitation and dietary advice on food intake in edentulous elderly. **J Prosthodont Res.**, v. 61, n. 4, p. 419-426, 2017.

BELLIA, E. et al. Relationship between oral rehabilitation and nutrient intake in independent elderly: a systematic review. **Nutrients**, v. 15, n. 2, p. 350, 2023.

BRÍGIDO, J. A. et al. The effect of prosthetic rehabilitation with or without dietary advice on nutritional status in elderly patients: a systematic review. **BMC Oral Health**, v. 23, n. 118, 2023.

MCGOWAN, L. et al. The impact of oral rehabilitation coupled with healthy dietary interventions: a systematic review. **Gerodontology**, v. 37, n. 4, p. 345-356, 2020.

MEGURO, A. et al. Denture wearing is associated with nutritional status among institutionalized older adults. **Geriatr Gerontol Int.**, v. 21, n. 8, p. 702-709, 2021.

WÖSTMANN, B. et al. Influence of nutritional counselling and implant-prosthetic rehabilitation on dietary intake. **Clin Oral Implants Res.**, v. 27, n. 7, p. 935-943, 2016.